Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

# Pau-Brasil

## *Caesalpinia echinata* Lam.

Árvore Nacional
Lei Nº 6.067 de 7 de dezembro de 1978

Embrapa
Amazônia Oriental
Belém 2001

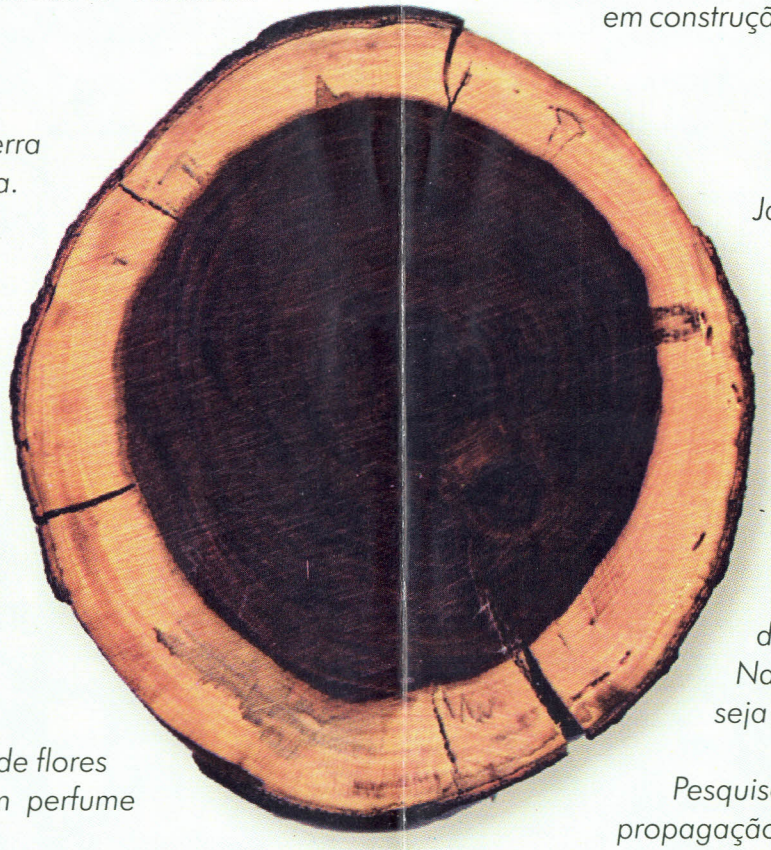
# P A U - B R A S I L

## IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA

.Pau-brasil (Caesalpinia echinata Lam.)
.Família: Leguminosae-Caesalpiniaceae
.Nomes Vulgares: ibirapiranga, arubutã, pau-de-pernambuco e brasileto

## DESCRIÇÃO GERAL

É uma árvore frondosa que ocorre em terra firme, de belo porte, podendo atingir 30 m de altura. Quando plantada, dificilmente ultrapassa os 12 m de altura, com copa de dimensões bem menores. Possui tronco e ramos aculeados (estruturas semelhantes a espinhos). É usada em projetos paisagísticos, sendo plantada em parques, praças e áreas ajardinadas, com bom efeito visual.



## SEMENTE

Possui sementes de forma circular, marrom clara, escurecendo com o tempo e, germinando após cinco dias da semeadura. Cada fruto possui cinco sementes, em média.

## FLOR

A floração ocorre na época seca, em cachos de flores amarelas com a base colorida de vermelho, com perfume suave.

## FRUTO

O fruto é do tipo legume ou vagem, oblongo, com acúleos (espinhos), pequeno, de cor parda, soltando as sementes a distância. Os frutos ocorrem na época chuvosa.

## FOLHAS

Compostas com folíolos alternados, em tom verde-escuro brilhante.

## USOS COMUNS

A madeira é dura, com leve odor, de cor vermelha. Era usada principalmente pela indústria de tinturaria, fornecendo tinta vermelha. O pó é adstringente, secante e anti-sifilítico. É usada na fabricação de arcos de violino e de outros instrumentos. É própria para obras de tornearia, tendo sido usada em construção naval e marcenaria de luxo.

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O pau-brasil costumava ser encontrado do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Norte em áreas de Mata Atlântica. Atualmente, está ameaçado de extinção.

Era muito abundante em vários pontos do litoral, havendo hoje poucos remanescentes nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e sul da Bahia.

## SITUAÇÃO ATUAL

É difícil acreditar que uma árvore que sustentou a economia do País durante 375 anos e que deu nome a esta nação, sendo designada Árvore Nacional, pela Lei Federal nº 6.607 de 07/12/1978, não seja conhecida pela maioria dos brasileiros.

Diante dessa realidade, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) idealizou um projeto de propagação de árvores de pau-brasil a partir da região de preservação ambiental que fica a 15 km de Porto Seguro (BA). Nesta região estão localizadas: a) Estação Veracruz, que é uma área de Mata Atlântica com 6.068 ha da Veracel Celulose e que tem convênio com a Embrapa desde 1994; e, b) Estação Pau-Brasil, que tem 1.145 ha contíguos à Veracruz e pertence à Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Os pesquisadores selecionaram 277 árvores de pau-brasil nas duas estações, para realizar o trabalho de multiplicação da espécie, através de sementes ou pela propagação por estacas enraizadas.

## MISSÃO DA EMBRAPA

" Promover o avanço do conhecimento científico sobre a região e viabilizar soluções tecnológicas, competitivas e sustentáveis para o agronegócio da Amazônia Oriental do País, em benefício da sociedade".

### BIBLIOGRAFIA


MARINO, Célia. Pau-Brasil: a árvore Nacional. 3 ed. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, [19--].

SILVA, Silvestre. Árvores Ornamentais. São Paulo: Europa. Edição especial da revista natureza. p. 68, 1997.

LORENZI, Harri. Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. São Paulo: Plantarum, 1992.

FERREIRA, Eber Lopes. Corantes naturais da flora brasileira: guia prático de tingimento com plantas. [s.l], 1998.

MARCOLIN, Neldson. Ambiente em dívida com o passado. Revista Época. Ciência e Tecnologia. [s.l]. 12/out./1998. p. 74-76.



Elaborado por:
**Noemi Vianna Martins Leão**
Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental
**Lucyana Pereira Barros**
Assistente de Pesquisa do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
**Joaquim Ivanir Gomes**
Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental


Embrapa


*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*
*Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental*
*Ministério da Agricultura e do Abastecimento*
*Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,*
*Fone: (91) 299-4500*
*Fax: (091) 276-9845 CEP 66.095-100,*
*Http://www.cpatu.embrapa.br*


## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda à Sexta, das 7:30 às 11:30h e das 12:30 às 16:30h.

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil


Tiragem: 500 exemplares
AMS/ICONE